

# MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Julho de 2024  
Edição bimensal



# Pesquisa de Monitoramento

No 3º bimestre de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou o maior desastre climático de sua história. As enchentes que começaram em 27 de abril, causaram perdas materiais e humanas sem precedentes. Como consequência, muitas empresas tiveram suas atividades interrompidas, gerando impactos financeiros, desemprego e arrefecimento da economia local.

A parte mais crítica foi superada e estamos agora em reconstrução das regiões afetadas, onde os pequenos negócios desempenham um papel fundamental. A pesquisa de monitoramento dos pequenos negócios, realizada entre 2 e 31 de julho, buscou identificar como está a recuperação desses negócios, seu desempenho, principais necessidades e perspectivas para o próximo bimestre.

Além de destacar os desafios enfrentados pelos empreendedores, a pesquisa fornece insights que ajudam a desenvolver estratégias e soluções eficazes para atender às necessidades dos empresários. Os resultados têm o potencial de direcionar programas de apoio e outras iniciativas voltadas para o fortalecimento dos pequenos negócios, impulsionando a recuperação econômica, a inovação e a resiliência em um ambiente empresarial em constante mudança.



# Metodologia

## **Amostra:**

597 clientes do Sebrae RS  
atendidos nos meses de maio e  
junho de 2024

Nível de confiança de 95% e  
margem de erro 3%

## **Coleta:**

De 02 a 31 de julho  
Via web



## **Método Quantitativo**

O método de pesquisa quantitativa realizado envolve a coleta e análise de dados numéricos através de um questionário estruturado, para quantificar relações de monitoramento e tendências.

# Índice

## **MERCADO**

1. Regiões de atuação para venda de produtos e serviços
2. Principais canais de venda

## **ECONOMIA REGENERATIVA**

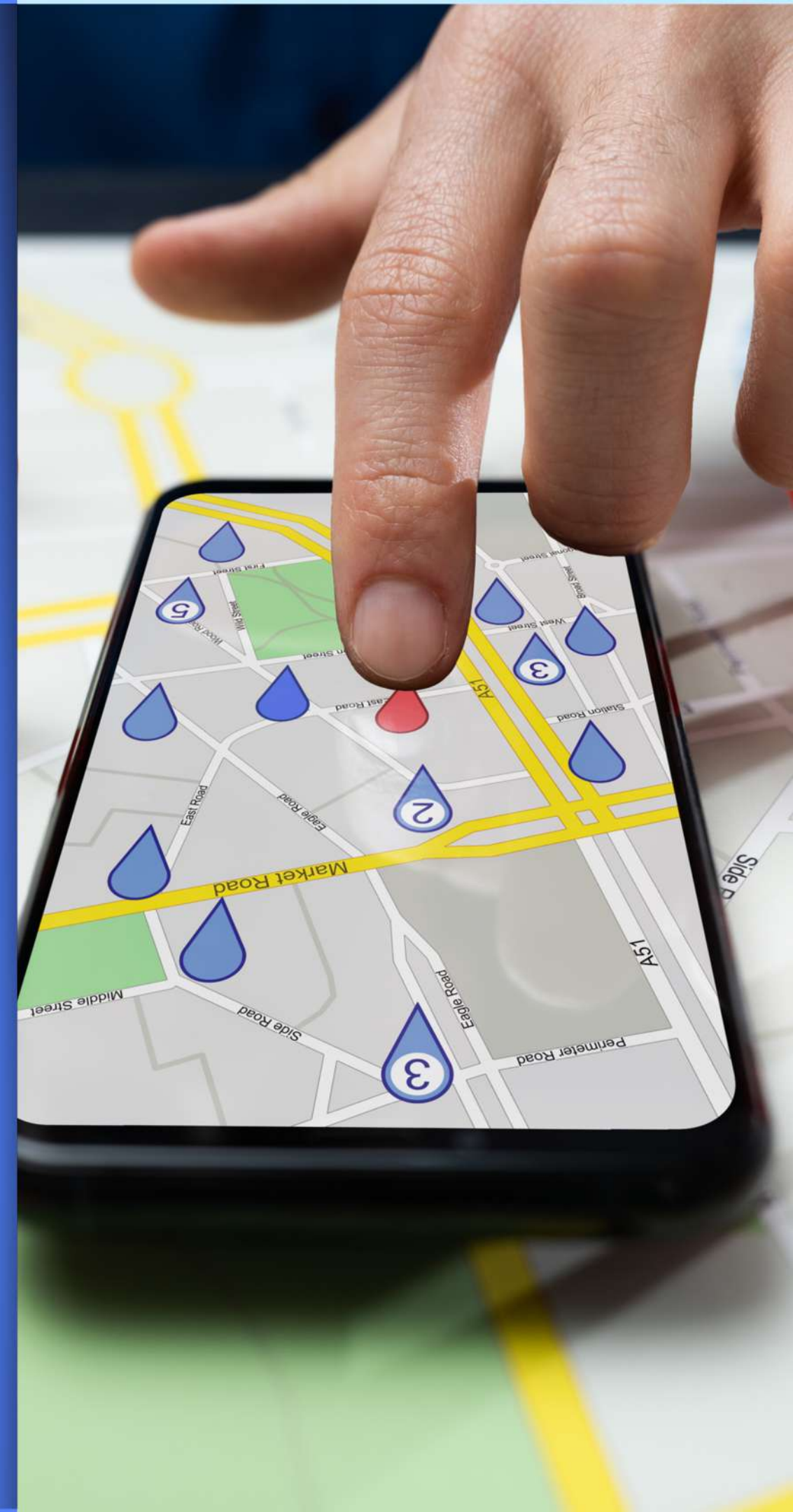
1. Principais desafios para preparar o negócio para os efeitos das mudanças climáticas
2. Priorização da sustentabilidade para os negócios

## **PARA NÃO ESQUECER**

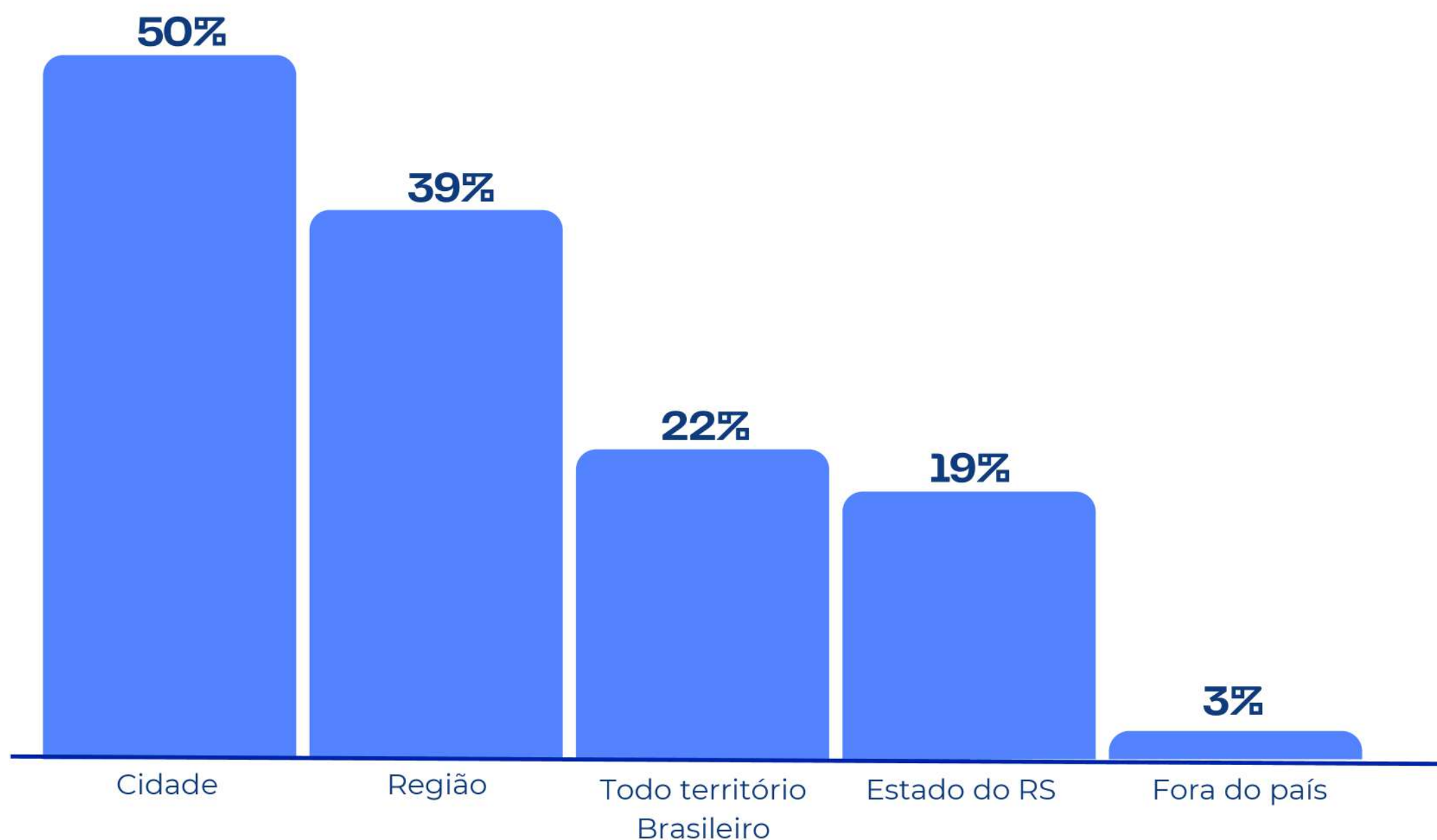


## MERCADO

1. Regiões de atuação para venda de produtos e serviços
2. Principais canais de venda



## REGIÕES DE ATUAÇÃO PARA VENDA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS



A pesquisa procurou identificar os principais mercados de atuação dos pequenos negócios. De acordo com os entrevistados 50% das vendas ocorrem no próprio município, enquanto 39% são realizadas na região. Vendas que abrangem todo o território brasileiro representam 22%, e 19% das vendas são feitas no estado do Rio Grande do Sul. Apenas 3% das vendas são direcionadas para fora do país.

Esses números enfatizam a necessidade urgente de reconstrução e recuperação das áreas afetadas, pois a maior parte das vendas está concentrada localmente. Restaurar a infraestrutura permitirá que essas empresas retomem suas operações, atendam à demanda de seus principais mercados e contribuam para a recuperação econômica.



## PRINCIPAIS CANAIS DE VENDA

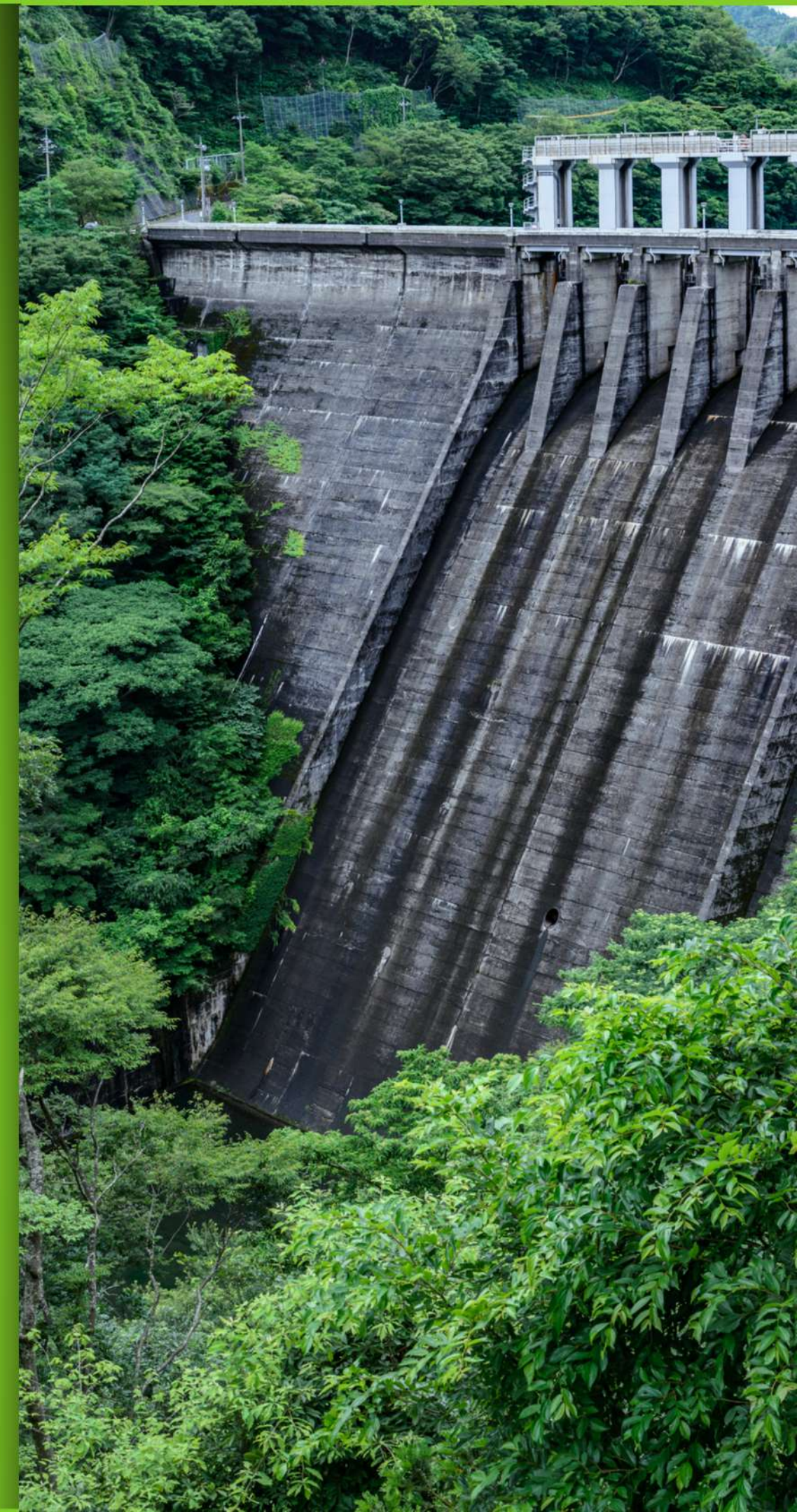


Nota: pergunta de múltipla escolha.



## ECONOMIA REGENERATIVA

1. Principais desafios para preparar o negócio para os efeitos das mudanças climáticas
2. Priorização da sustentabilidade para os negócios





A Economia Regenerativa é uma abordagem de desenvolvimento que parte da constatação de finitude dos recursos naturais e da degradação socioambiental em curso, se concentrando na restauração, renovação e regeneração de recursos naturais, sociais e econômicos em vez de apenas explorá-los e consumi-los. Ela se baseia em princípios de sustentabilidade, resiliência e equidade, com o objetivo de criar um sistema econômico que seja benéfico tanto para as gerações atuais quanto para as futuras.

Globalmente, as pessoas se sentem cada vez mais impactadas pelas mudanças climáticas. As atitudes de maior responsabilidade ambiental aumentaram após a pandemia, porém fomos impactados diretamente no estado do Rio Grande do Sul com as enchentes.

Queremos reduzir o impacto, mas o que estamos fazendo para proteger o meio ambiente?

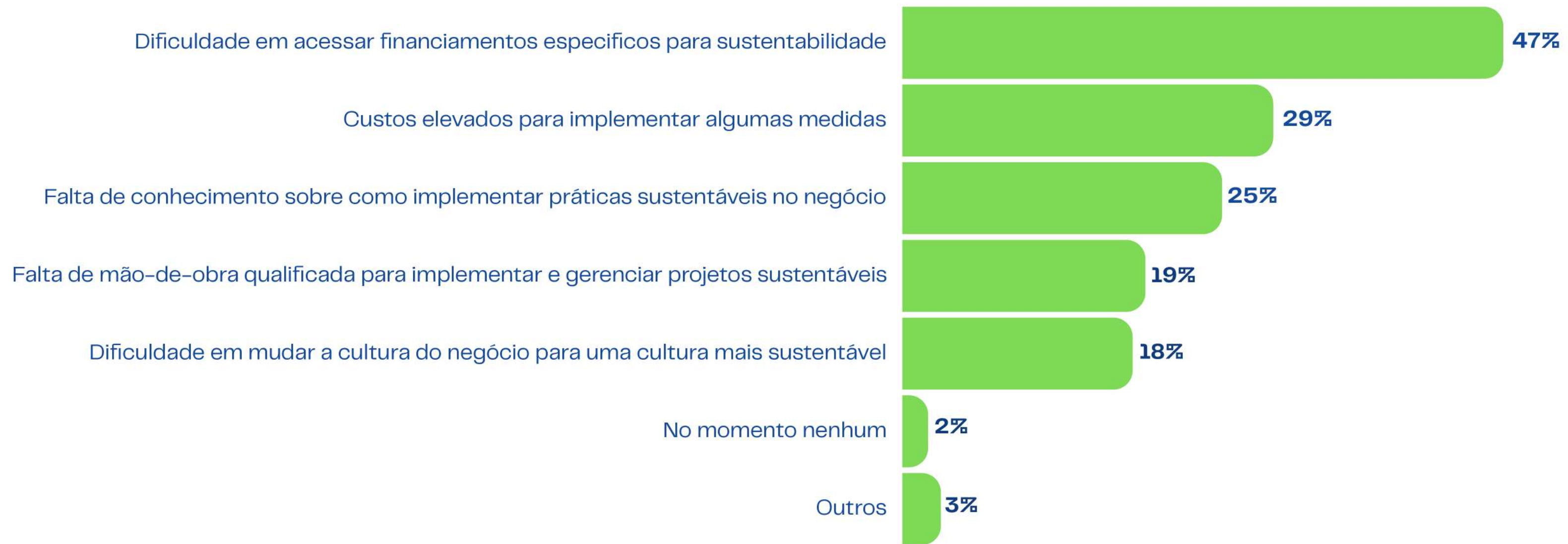
Adotar práticas sustentáveis nos pequenos negócios, como reduzir a pegada de carbono, usar recursos de forma eficiente e gerir resíduos responsavelmente pode mitigar riscos futuros e aumentar a resiliência dos negócios. Investir em tecnologias verdes e infraestrutura resistente a desastres protege as operações e abre novas oportunidades de mercado, conquistando consumidores conscientes.

A recuperação das áreas afetadas é uma oportunidade para incorporar sustentabilidade na reconstrução. Práticas mais verdes e resilientes preparam os negócios para futuras catástrofes e contribuem para um futuro mais sustentável e próspero, promovendo inovação e longevidade em um ambiente em constante mudança.





# PRINCIPAIS DESAFIOS PARA PREPARAR O NEGÓCIO PARA OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



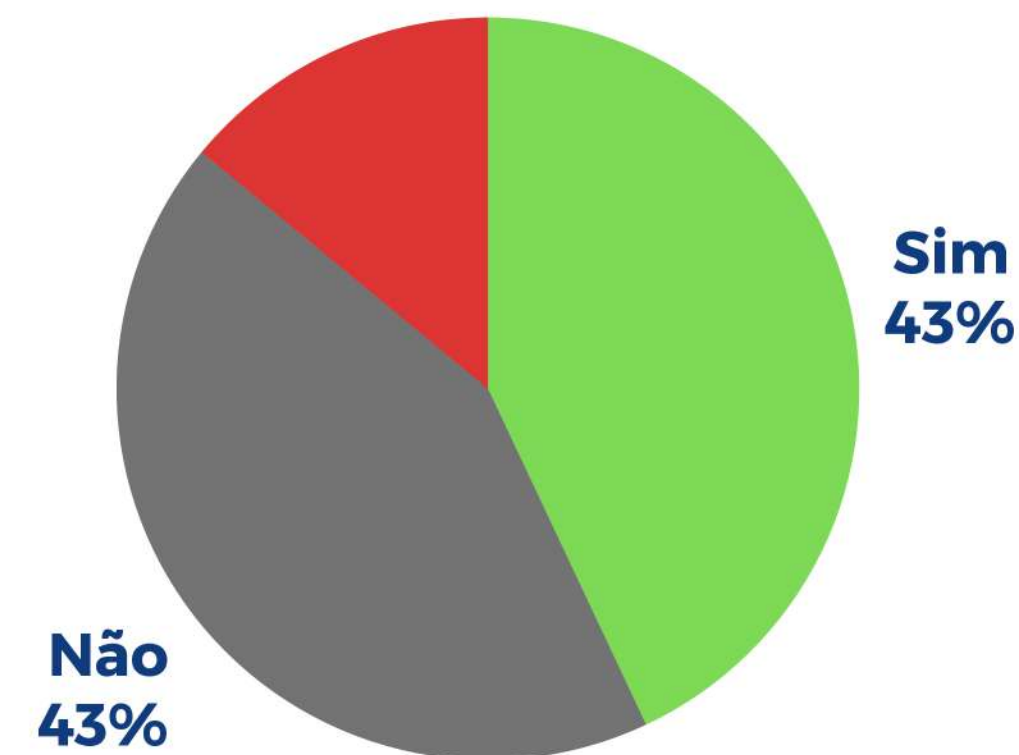
Nota: pergunta de múltipla escolha.



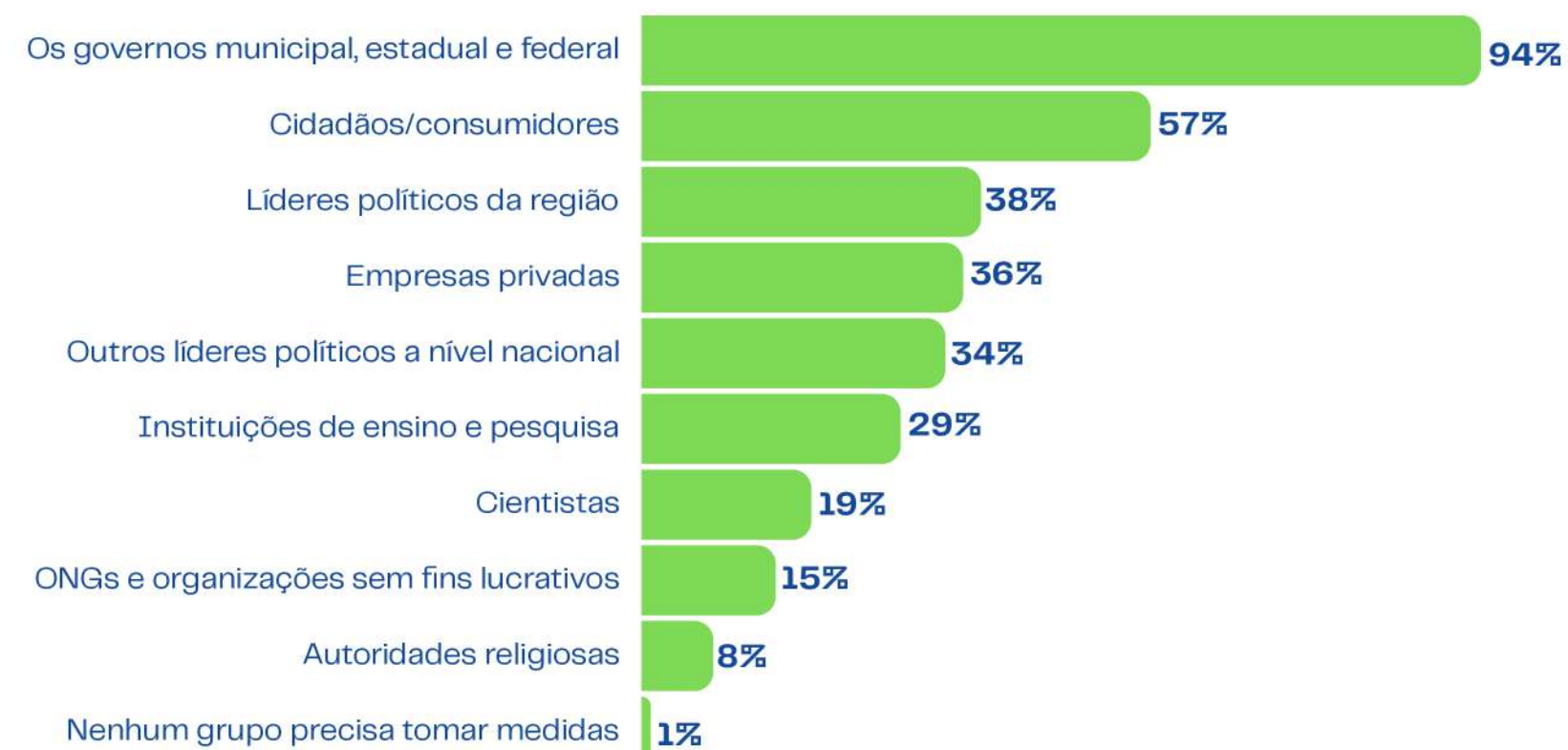
## PRIORIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE PARA OS NEGÓCIOS

**Não sabe avaliar**

**14%**



43% dos entrevistados consideram a sustentabilidade como um tema prioritário para seus negócios, enquanto 43% não a veem como prioridade e 14% declaram não ter uma avaliação definida sobre o assunto.



De quem é a responsabilidade?

94% dos respondentes entendem que o governos devem ser os primeiros a tomar medidas para ajudar a melhorar o meio ambiente, a sociedade e a combater as alterações climáticas no país. Mas também atribuem a tarefa aos cidadãos/consumidores, seguidos por líderes políticos da região.

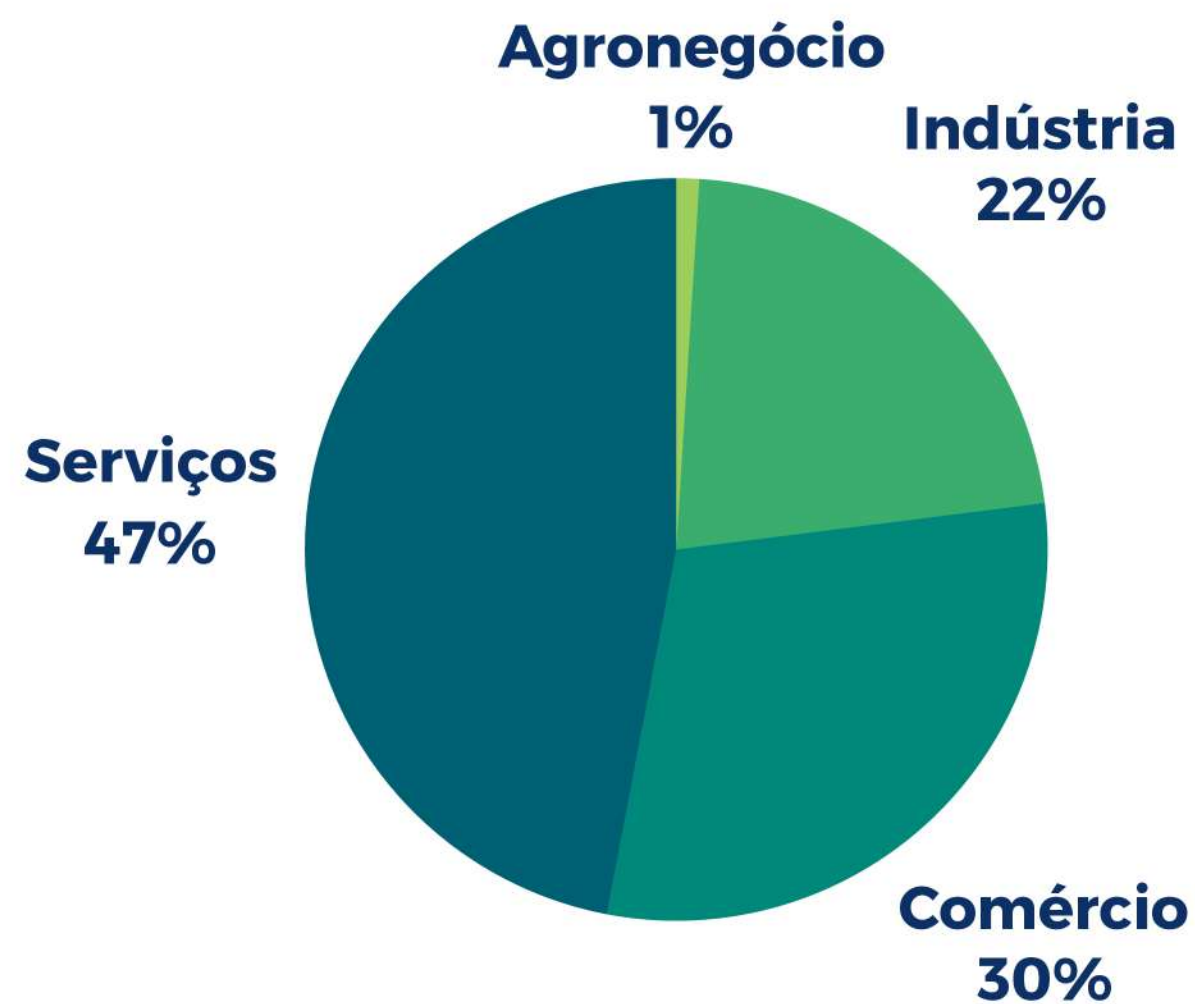


## PARA NÃO ESQUECER

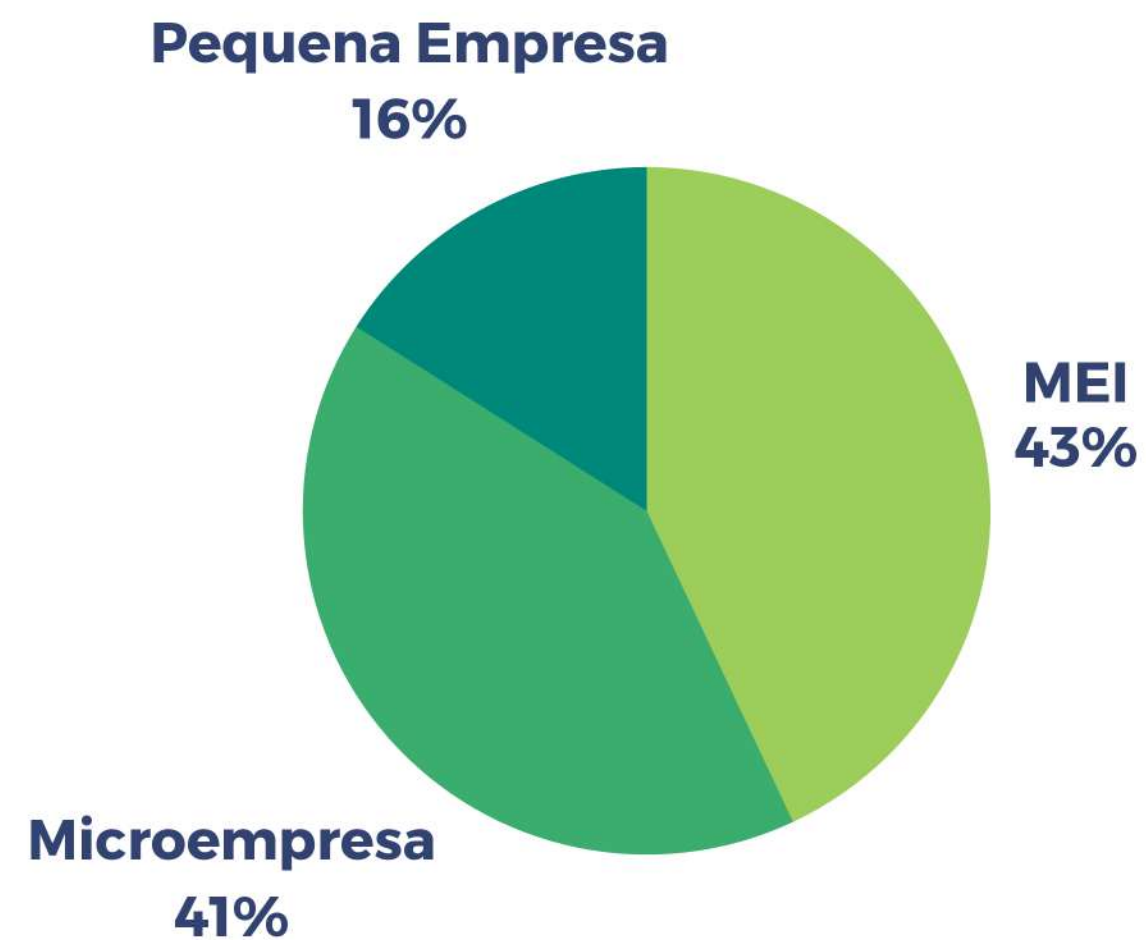
- A pesquisa constatou que a maioria dos negócios tem atuação local (50%) e regional (39%) para a comercialização de produtos e serviços. E utilizam como principais canais de venda o WhatsApp, a loja física e o Instagram.
- Os principais desafios identificados pelos empresários para preparar as empresas para os efeitos das mudanças climáticas são acesso a financiamentos para ações de sustentabilidade (47%), custos elevados para implementação de medidas sustentáveis (29%) e falta de conhecimento para implantar práticas sustentáveis no negócio (25%)
- 43% dos entrevistados consideram a sustentabilidade um tema prioritário para o negócio.
- 94% dos entrevistados entendem que os governos nas três esferas são os principais responsáveis em tomar medidas para melhorar o meio ambiente e combater as alterações climáticas. 57% atribuem a responsabilidade aos consumidores, 38% aos líderes políticos da região e 36% as empresas privadas.

# Características da Amostra

Setor:



Porte:







## Monitoramento dos Pequenos Negócios

Empresas pesquisadas de 02 a 31 de julho de 2024, amostra 597 clientes.



0800 570 0800



## Equipe Técnica

Gestão Estratégica:

André Luis Vieira Campos

Andréia Cristine G. do Nascimento - Responsável técnica

Daniela Fernandes Pinheiro